

**COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E
INFORMÁTICA**

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Do Sr. Denis Bezerra)

Apresentação: 16/05/2022 11:56 - CCTCI

REQ n.16/2022

Requer a realização de Audiência Pública para discutir as vantagens e desvantagens no âmbito tanto de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico, quanto no âmbito de questões econômicas e ambientais, que envolvem o Projeto Santa Quitéria – CE, de mineração e beneficiamento de Fosfato e Urânio.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública com o objetivo de discutir as vantagens e desvantagens no âmbito tanto de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico, quanto no âmbito de questões econômicas e ambientais, que envolvem o Projeto Santa Quitéria – CE, de mineração e beneficiamento de Fosfato e Urânio.

Para isso sugerimos que sejam convidados:

1. Pesquisadores do Núcleo Tramas – Trabalho, ambiente e Saúde / UFC;
2. Pesquisadores do Movimento pela Soberania Popular na Mineração – MAM;
3. Representante da Articulação Antinuclear do Ceará – AACE;
4. Representante das Indústrias Nucleares do Brasil – S.A;



* C D 2 2 8 6 6 4 3 4 2 8 0 0 *

5. Representante da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN;
6. Sr. José Braga Barrozo, prefeito de Santa Quitéria/CE; e
7. Sr. Cesário Rodrigues de Vasconcelos Júnior, vereador de Santa Quitéria/CE.

JUSTIFICAÇÃO

Proposto pelas empresas Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e Galvani (que formam o Consórcio Santa Quitéria), o Projeto Santa Quitéria visa promover a separação do urânio e do fosfato. A iniciativa surge das pressões para construção de novas usinas nucleares no Brasil, que utilizam o urânio como combustível, e do aumento da demanda pelo agronegócio de fertilizantes e ração animal, produzidos a partir do fosfato. Desde 2004, a INB tenta obter a licença ambiental do projeto mas, devido às irregularidades ambientais, a justiça determinou que o licenciamento e os estudos fossem refeitos.

Descoberta ainda na década de 1970, a mina de Itataia é considerada a maior jazida de urânio fóssil do Brasil, localizada no município de Santa Quitéria, no Sertão Central do Ceará.

Pesquisas e estudos comprovaram que o urânio encontrado no local está associado ao fosfato, o que fez com que a Indústrias Nucleares do Brasil buscasse um parceiro na iniciativa privada para beneficiar a parte referente ao fosfato. Após um processo de licitação, a empresa Galvani foi escolhida como parceira, em 2009, passando a ser responsável pelos investimentos e por todas as operações até a entrega do concentrado de urânio a INB.

Com investimentos previstos de R\$ 2,3 bilhões, o Projeto Santa Quitéria prevê a produção anual de cerca de 1,05 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados e 220 mil toneladas de fosfato bicálcico (usado na nutrição animal), com destinação à agropecuária no Norte e Nordeste. Na outra ponta, deverá produzir 2,3 mil toneladas de concentrado de urânio, a ser



convertido em hexafluoreto de urânio (UF6) no exterior, o qual retornará ao Brasil para uso na fabricação do combustível para a geração term nuclear das usinas de Angra 1, 2 e, futuramente, 3.

Portanto, o objetivo da presente audiência é proporcionar o debate sobre o projeto de mineração Santa Quitéria e seus riscos, o impacto ambiental e na saúde humana, bem como discutir e construir caminhos para que a comunidade científica e a população participem da tomada de decisão sobre o projeto, bem discutir a capacidade dos proponentes do projeto em gerir estes riscos.

Sala das Sessões, em 16 de maio de 2022.

Deputado Denis Bezerra
(PSB/CE)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Denis Bezerra
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD228664342800>



* C D 2 2 8 6 6 4 3 4 2 8 0 0 *